

# VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DO RECIFE

FUNDADA EM 12 DE JUNHO DE 1695

Rua do Imperador Dom Pedro II, s/n - Recife - PE

CEP - 50010-240 - Telefones: 3224.0530/3224.0994

site: [www.capeladourada.com.br](http://www.capeladourada.com.br)

email: [capeladourada.votrecife@ig.com.br](mailto:capeladourada.votrecife@ig.com.br)

## BOLETIM INFORMATIVO

*"Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível e, de repente, você estará fazendo o impossível" - São Francisco de Assis.*

ANO XXXVI DE ZEMBRO/2016 Nº 427

### MESA REGEDORA - 2016/2019

ASSISTENTE ESPIRITUAL  
FREI ROMUALDO, OFM

MINISTRO  
GERALDO ALAIN BARROS DE VASCONCELOS

VICE-MINISTRO  
JOÃO GOMES DA SILVA.

SECRETÁRIO  
JOSÉ LÚCIO SALES LOPES DE OLIVEIRA

SECRETÁRIA ADJUNTA  
SIMONE MELO SILVA DE SOUZA LEITE

TESOUREIRO  
CLÓVIS PIMENTEL DE LYRA

COORDENADOR DE FORMAÇÃO  
FREDERICO JOSÉ MAESTRE Y RAMOS

PROCURADOR GERAL  
GILVANDRO DE VASCONCELOS COELHO

PROCURADOR DOS LEGADOS  
ANTONIO DA SILVA DUARTE

DIRETOR DO MUSEU FRANCISCANO DE ARTE SACRA  
CLÓVIS PIMENTEL DE LYRA

DEFINIDORES  
ELZA LINS DA MOTA  
EVARISTO PAZOS BUEZAS  
MARIA VAUDENICE GUERRA DE QUEIROZ  
ALCIDES JOSÉ DA SILVA  
MARIA LEDA DO REGO SILVA  
FILONIZE DE SOUZA  
FERNANDO RIBEIRO

VISITADORES  
MARIA ÂNGELA DE MORAES ANDRADE  
MARIA IZABEL BEZERRA  
FLÁVIO LINS BARBOSA



### O NATAL NA FAMÍLIA FRANCISCANA

GILVANDRO COELHO

E-mail: [gvcoelho@uol.com.br](mailto:gvcoelho@uol.com.br)

Para muitas pessoas, o Advento é, apenas, uma soma de quatro domingos que conduzem às festas do Natal. A palavra não adquire relevância e, muito menos, conteúdo específico. Para os cristãos, entretanto, tem objetivo definido. É o momento reservado pela Igreja a fim de se prepararem adequadamente para lembrar o nascimento de Jesus, o Filho de Deus.

Assim, a família franciscana, que integra a comunidade cristã, mergulha nos tempos e inicia esses festejos recordando o primeiro presépio vivo, armado pelo nosso Pai Seráfico, em Creccio, na Itália, na noite do longínquo dia 24 de dezembro de 1223.

Conta a história que São Francisco de Assis tinha um grande amigo, nobre e honrado, chamado João, que morava na aludida cidade de Creccio.

Naquele ano, ele exultava de alegria porque o Papa Honório III havia aprovado, após longa caminhada, a Regra de Ordem Franciscana, que acabara de fundar.

Assim, escreveu ao amigo comunicando que iria celebrar a data do Natal naquela cidade e desejava ver, com os próprios olhos, como o menino Jesus havia nascido em Belém, na penúria de uma manjedoura sobre palhas entre um boi e um burro.

Indicou o local da celebração e pediu-lhe que tomasse algumas providências para que, na noite daquele Natal, pudesse satisfazer o seu desejo. Assim foi feito. Com a permissão do Papa, foram trazidos para o local um boi, um burro, uma manjedoura, palha e foram chamadas muitas pessoas, de muitos lugares.

Os frades começaram a cantar e, com eles, todo o povo, de modo que o bosque ficou alegre e repleto. São Francisco, que a tudo assistia revestido da dalmática, vestimenta própria dos diáconos, proclamou com voz sonora a Boa Nova e pregou ao povo sobre o acontecimento que estavam vivenciando.

No lugar onde o presépio esteve montado foi consagrado um templo e, no local da manjedoura, um altar em honra a São Francisco. Assim, onde os animais comeram feno, os homens passaram a alimentar os seus espíritos. Destarte, esse presépio vivo impressionou.

Foi muito significativo. Hoje, está difundido em todo o mundo com a ajuda dos franciscanos, que o divulgaram e gerou o hábito de trocar presentes e cartões no natal. Como festa que une os povos tem o seu símbolo maior no Papai Noel, que vêm alegrando as nossas crianças.

Vale ressaltar, porém, que o presépio de há muito é símbolo cristão. No século 8, a Igreja de Santa Maria Maggiore, em Roma, montou em madeira, a cena que representa o ambiente do nascimento de Jesus.

Em 1647, a artista espanhola Josefa de Óbidos, que viveu em Portugal, pintou uma bela tela em óleo sobre cobre, na qual São Francisco de Assis e Santa Clara contemplam, em oração, o menino Jesus deitado

no presépio e voltado para eles. Ela encontra-se em Lisboa, em uma coleção particular.

Para reivindicar o sentido pleno desse advento, como atitude cristã fundamental: esperar a Deus e crer em sua vinda progressiva e misteriosa, porém real, a Ministra Regional de OFS, irmã Rosalva do Egypto Costa nos levou a refletir sobre o tempo do advento em novembro de 2009, em uma palestra na nossa Igreja principal.

Com a sua experiência de formadora, distribuiu a reflexão em cinco itens: espiritualidade do advento, o que celebramos no advento, as figuras do advento, a celebração do advento e os símbolos do advento.

Para alimentar espiritualmente os que não puderam assisti-la e convidá-los para participarem dos atos que vêm sendo ali celebrados, pedimos vênias para transcrever dois dos seus tópicos:

### **1. A espiritualidade do Advento:**

A liturgia do ADVENTO nos impulsiona a reviver alguns dos valores essenciais cristãos, como a alegria expectante e vigilante, a esperança, a pobreza, a conversão. Somos chamados a assumir a atitude dos primeiros cristãos, que viviam na alegre expectativa da volta do Senhor.

Deus é fiel às suas promessas: o Salvador virá; daí a alegre expectativa que, nesse tempo, deve não só ser lembrada, mas vivida, pois aquilo se espera acontecerá com certeza. Portanto, não se está diante de algum irreal, fictício, passado, mas diante de uma realidade concreta e atual.

A esperança da Igreja é a esperança de Israel já realizada em Cristo, mas que só se consumará definitivamente na Parússia do Senhor. Por isso, o brado da Igreja característico desse tempo é "Maranatha" (Vem Senhor Jesus).

O tempo do ADVENTO é tempo de esperança porque Cristo é a nossa esperança (1 TM 1,1), esperança na renovação de todas as coisas, na libertação das nossas misérias, pecados, fraquezas na vida eterna, esperança que nos forma na paciência diante das dificuldades e tribulações da vida, diante das perseguições, etc.

O tempo do ADVENTO também é tempo propício à conversão. Sem um retorno de todo ser a Cristo não

há como viver a alegria e a esperança na expectativa de sua vinda. É necessário que preparemos o caminho do Senhor, na nossa própria vida, lutando contra o pecado através de uma maior disposição para a oração e mergulho na palavra de Deus.

No ADVENTO, precisamos nos questionar e aprofundar a vivência da pobreza. Não pobreza econômica, mas principalmente aquela que leva a confiar, abandonar-se e depender inteiramente de Deus (e não dos bens terrenos), que têm nele a única riqueza, a única esperança e que conduz à verdadeira humildade, mansidão e posse do Reino.

## **2. A celebração do advento:**

O advento deve ser celebrado com sobriedade e com discreta alegria. Não se canta o Glória para que, na festa do Natal, nos unamos aos anjos e entoemos este hino como algo novo, dando Glória a Deus pela salvação que realiza no meio de nós.

Pelo mesmo motivo, o diretório litúrgico da CNBB orienta que flores e instrumentos sejam usados com moderação, para que não seja antecipada a plena alegria do natal de Jesus.

As vestes litúrgicas (casula, estola, etc.) são de cor roxa, bem como o pano que recobre a ambão como sinal de conversão em preparação para a festa do Natal, com a exceção do terceiro domingo do Advento, domingo da alegria ou Domingo “Gaudete”, cuja cor tradicionalmente usada é a rósea em substituição ao roxo, para revelar a alegria da vinda do Libertador que está bem próximo e se refere a 2ª leitura, que diz:

“Alegrai-vos sempre no Senhor. Alegrai-vos, pois o Senhor está perto (Fl 4,4)”.

Assim, preparados poderemos esperar a Deus esperando Jesus, crer em sua vinda progressiva e misteriosa, porém real, para nós e para todos os homens.

O Redentor, a quem esperamos, procedeu da liberdade de Deus. Surgiu em pequena nação, em uma época conturbada. O autêntico Advento deve começar no interior de cada um de nós.

Principia quando nos preparamos para percorrer o seu caminho de Amor pelos homens e descobrimos

formas novas que nos disponham a receber o Salvador do Mundo.

Então, vivenciaremos com a família franciscana, o tempo do Advento e poderemos repetir, com toda convicção: Vem, Senhor Jesus! Somos diferentes, mas estamos unidos no propósito de imitar o Cristo segundo o exemplo de São Francisco de Assis, que fez do Cristo o inspirador e o centro da sua vida com Deus e com os homens (Regra, 4).

## **CONTRIBUIÇÃO FRANCISCANA**

A Secretaria de nossa fraternidade já está recebendo a contribuição franciscana deste ano, que é no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais).

## **SANTOS FRANCISCANOS MÊS DE JANEIRO**

- Dia 06- São Carlos de Sezze Romano.
- Dia 07- Beato Mateus de Agripento.
- Dia 08- São Francisco Branco..
- Dia 09- São Felipe de Jesus (Mártir).
- Dia 10- Beato Gil de Lorenzana.
- Dia 11- Santo Tomás de Cori.
- Dia 12- São Bernardo de Corleone.
- Dia 13- São Francisco de São Miguel.
- Dia 14- Beato Odorico de Pordenone.
- Dia 15- Beato Marcelo Spinola.
- Dia 16- Santos Bernardo, Pedro, Acursio, Adyuto e Oto.
- Dia 17- Beato José Nascimbeni.
- Dia 18- Beato Manuel Domingo.
- Dia 19- Santa Eustáquia Calafato de Mesina.
- Dia 20- Beato Pedro Bonili.
- Dia 21- Beata João Batista Triquerie.
- Dia 22- São Vicente Paloti.
- Dia 23- São Gonçalo Garcia.
- Dia 24- Beata Paula Gambara Costa.
- Dia 25- São Paulo Ibaraci.
- Dia 26- Gabriel de Duisco.
- Dia 27- Santa Ângela de Merici.
- Dia 28- São João Kisaka e Kinoia.
- Dia 29- Beata Ludovica Albertoni.
- Dia 30- Santa Jacinta Mariscott.
- Dia 31- São João Bosco.

## **BEATO HUGOLINO MAGALOTTI**



Hugolino Magalotti nasceu em Camerino, nas Marcas, de uma antiga e nobre família. Em pequenino ficou órfão, primeiro de mãe e depois também de pai. Na juventude sentia gosto por obras de piedade e leitura de livros santos. Integrado na Ordem Franciscana Secular, distribuiu pelos pobres todos os seus haveres e foi viver para um eremitério.

Na sua vida solitária foi provado por violentas tentações e aparições monstruosas. Mais aflitiva para ele foi a fama resultante dos milagres, a ponto de várias vezes se ver obrigado a mudar de poiso para se livrar do contínuo assédio dos curiosos. De vez em quando ia a um mosteiro próximo para receber os sacramentos. Tinha por leito habitual uma simples tábua, sobre a qual fazia o seu descanso.

Desde os primeiros anos da sua vida eremítica foi celebrado e venerado por graças que obtinha de Deus. Pedro de Brunfort, paralítico desde infância, com extrema dificuldade conseguiu aproximar-se dele, e foi por ele instantaneamente curado com uma simples bênção. E uma pobre mulher, atormentada por terríveis dores e convulsões, foi levada junto do eremita, que rezou por ela e a libertou de todos os sofrimentos.

E muitas outras pessoas, de todas as condições, em especial doentes da alma ou do corpo, iam ter com ele para ouvirem a sua palavra inspirada, para se encomendarem às suas orações ou pedirem ajuda para as necessidades.

No intuito de evitar tais peregrinações que dificultavam a sua união com Deus, Hugolino resolveu escolher outro eremitério. Foi para o lado oposto do mesmo monte, para um sítio rodeado de penedos e de faias muito antigas. Aí pôde intensificar as formas de penitência e de meditação. Não pôde porém, evitar assaltos por parte do demônio, que uma noite tentou mesmo tirá-lo à força para o eremitério.

Por outro lado, novas peregrinações de pessoas devotas acudiam a ele, a fim de obterem alívio para as mais diversas necessidades, tanto espirituais como materiais. São célebres alguns prodígios por ele realizados neste novo eremitério, como o de por meio da oração fazer brotar uma nascente de água cristalina que ainda hoje é recolhida e usada com devoção por muitos crentes.

Desgastado por abstinências e penitências e pelo peso dos anos, sentiu que não tardaria a soar a sua última hora, e preparou-se para a visita da irmã morte, recebendo com devoção os sacramentos. Carinhosamente assistido por alguns devotos e por um sacerdote do mosteiro próximo, reclinado sobre a tábua nua que durante muitos anos lhe servira de leito, entregou a alma a Deus, no dia 11 de dezembro de 1373.

A veneração popular às suas relíquias, bem como os milagres que operou em vida e os que o tornaram glorioso o seu sepulcro, levaram o papa PIO IX a aprovar o seu culto público, a 4 de dezembro de 1856.

### **NOTÍCIAS DO MUSEU FRANCISCANO DE ARTE SACRA**



O nosso Museu Franciscano de Arte Sacra teve uma frequênciano mês de NOVEMBRO/2016de 1.199visitantes entre turistas e estudantes.



## **DEUS VEM BUSCAR MAIS UM PROFETA NA TERRA**

### **Dom Paulo Evaristo Arns.**

MARIA ANTONIETA TORRES DA SILVA, OFS.

E-mail: [lotuskotrres@yahoo.com.br](mailto:lotuskotrres@yahoo.com.br)



Dom Paulo tinha 95 anos, 71 anos de sacerdócio e 76 anos de vida franciscana. Ele era cardeal desde 1973 e foi arcebispo metropolitano de São Paulo entre 1970 e 1998.

O trabalho pastoral de Arns foi voltado principalmente aos habitantes da periferia, aos trabalhadores, à formação de comunidades eclesiais de base nos bairros e à defesa e promoção dos direitos humanos.

O portal Memórias da Ditadura, do Instituto Vladimir Herzog, relata parte da atuação do cardeal, que ganhou destaque já em 1969, quando passou a defender seminaristas dominicanos presos por ajudarem militantes opositores.

#### **Quem foi Dom Paulo Evaristo Arns?**

Dom Paulo Evaristo Arns nasceu no dia 14 de setembro de 1921 em Forquilha (SC) e ingressou na ordem franciscana em 1939.

Foi ordenado presbítero em novembro de 1945 na cidade de Petrópolis (RJ). Frequentou a Sorbonne de Paris, onde estudou patrística (filosofia cristã) e línguas clássicas.

Foi professor e mestre dos clérigos e chegou a atuar como jornalista profissional.

Trabalhava como vigário nos subúrbios de Petrópolis quando foi indicado bispo auxiliar de Dom Agnelo Rossi, em São Paulo, em 1966. Foi nomeado

arcebispo de São Paulo em outubro de 1970, aos 49 anos.

Com formação em filosofia e teologia, Arns escreveu 56 livros e recebeu mais de uma centena de títulos nacionais e internacionais.

Entre seus livros mais conhecidos está Brasil: Nunca Mais, um projeto conduzido de forma clandestina entre os anos de 1979 e 1985, desenvolvido pelo Conselho Mundial de Igrejas e pela Arquidiocese de São Paulo, sob a coordenação do reverendo Jaime Wright e de Dom Paulo e que retrata as torturas e outras graves violações a direitos humanos durante a ditadura militar brasileira.

Entre outros episódios de sua trajetória, destacam-se também sua atuação contra a invasão da Pontifícia Universidade Católica (PUC), comandada pelo então secretário de Segurança Pública de São Paulo, coronel Erasmo Dias, em 1977, e o planejamento da operação para entregar ao presidente dos Estados Unidos, Jimmy Carter, uma lista com os nomes de desaparecidos políticos.

Em março de 1973, ele presidiu a “Celebração da Esperança”, em memória do estudante Alexandre Vannucchi Leme, morto pela ditadura.

No ano seguinte, acompanhado de familiares de presos políticos, apresentou ao general Golbery do Couto e Silva um dossiê relatando os casos de 22 desaparecidos.

Em outubro de 1975, celebrou na Catedral da Sé o histórico culto ecumênico em homenagem ao jornalista Vladimir Herzog, morto pelo regime militar.

Anos depois defendeu o voto popular na campanha Diretas Já.

Em outubro deste ano, ele foi homenageado no Teatro da Pontifícia Universidade Católica (Tuca), na capital paulista, pelos seus 95 anos de vida, e pela sua atuação política.

A cerimônia foi marcada por relatos de ações de Arns contra a ditadura militar, nas décadas de 60 e 70, e em defesa dos direitos humanos.

O papa Francisco enviou uma mensagem especialmente para a comemoração.

O cardeal compareceu e fez uma breve fala de agradecimento ao final.

### **Posições firmes**

Em entrevista à BBC Brasil, em abril de 2014, o ativista de direitos humanos argentino Adolfo Perez Esquivel, de 82 anos, ganhador do Prêmio Nobel da Paz em 1980, disse que foi salvo duas vezes por dom Paulo Evaristo Arns durante a ditadura no Brasil.

"Dom Paulo, certamente, falou com autoridades do Brasil para que eu fosse liberado.

Mas não sei as gestões exatas que ele fez. O que sei é que ele não perdeu tempo em organizar uma manifestação na porta da delegacia para me salvar. E me salvou", disse.

O cardeal mantinha posições firmes. Em 1984 defendeu a instalação da Assembleia Nacional Constituinte, responsável pela elaboração de 1988 - que só viria a ser instalada em 1987. "Toda crise é momento de mudanças qualitativas.

A crise que estamos atravessando é profunda. Estamos procurando deixar para trás uma fase pouco feliz da nossa História.

A Constituinte será ocasião de preparar estruturas para a nova etapa.

Considero essencial que ela se instale e comece o seu trabalho o mais cedo possível", disse Arns na publicação Lua Nova: Revista de Cultura e Política.

No dia de São João da Cruz, dom Paulo Evaristo volta para Deus.

Dom Paulo tinha 95 anos, 71 anos de sacerdócio e 76 anos de vida franciscana.

Ele era cardeal desde 1973 e foi arcebispo metropolitano de São Paulo entre 1970 e 1998. Morreu no final do dia 14 do corrente mês, em São Paulo, o Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns.

Ele estava internado desde o dia 28 de novembro com broncopneumonia, no hospital Santa Catarina. No dia último dia 13, o estado de saúde do

arcebispo emérito da Arquidiocese de São Paulo havia piorado.

Ele estava na UTI em função de problemas na função renal.

### **Fonte na íntegra:**

<https://br.noticias.yahoo.com/morre-aos-95-anos-dom-144900650.html>

## **SÃO FRANCISCO PEREGRINO**



A Imagem Peregrina do nosso Patriarca São Francisco, continua a disposição dos nossos irmãos. Convide parentes e amigos e realize em sua residência momentos de Oração e Reflexão. Inscreva-se em nossa Secretaria.

## **BÊNÇÃO DE SÃO FRANCISCO**

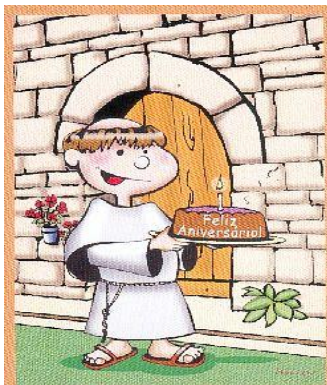


Todas as quintas-feiras nossa fraternidade realiza na Igreja Principal a Bênção de São Francisco, com orações franciscanas, ladainha e terço.

Às 11 horas – Terço, Ladainha e Orações.

Às 12 horas - Celebração da Santa Missa, e em seguida a Bênção de São Francisco no final.

## **ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JANEIRO/2017**



Dia 04 - Cassandra Gonçalves de Farias.  
Dia 05 - Maria Antonia Lopes Figueiredo.  
Dia 06 - Zuleide Pereira da Silva Rodrigues.  
Dia 07 - Gilvandro de Vasconcelos Coelho.  
Dia 07 - Maria Izabel Carneiro de Almeida Ferraz.  
Dia 19 - Marluce Tereza Dorta Pessoa.  
Dia 21 - Maria Inês Alves Pereira da Silva  
Dia 21 - Inácia Arruda de Siqueira.

*“Parabenizamos a todos os  
Aniversariantes”*

### **REFLEXÕES FRANCISCANAS**

**CRISTÊNIO GONÇALVES  
DE ALMEIDA**

E-mail [cristenioalmeida@iq.com.br](mailto:cristenioalmeida@iq.com.br)  
Telefones: 3444.2631 e 3441.0872

### **NOSSOS PECADOS**

O pecado está presente na história do homem: seria inútil tentar ignorá-lo ou dar a esta realidade obscura outros nomes.

Para tentarmos compreender o que é o pecado, é preciso antes de tudo reconhecer a ligação profunda do homem com Deus, pois fora dessa relação o mal do pecado é desmascarado na sua verdadeira identidade de recusa e de oposição face a Deus, embora continue a pesar sobre a vida do homem e sobre a história. (CIC 386).

A palavra PECADO é familiar a todos nós que professamos uma religião, isso porque toda religião tem

seus mandamentos, seus preceitos coibidores dos vícios e transgressões humanas.

Na religião católica apostólica, as transgressões ou vícios são denominados pecados, seja pecado capital, mortal, ou venial, sem esquecer o pecado original, inerente a todos nós, presentes que estão na história da humanidade

O exercício da liberdade, que é finita e falível, não implica o direito de dizer e fazer tudo aquilo que desejamos. Temos que, para satisfação própria, sujeitar-nos aos parâmetros da ordem moral, política, social, econômica e cultural da sociedade humana. Liberdade, o poder de agir, no seio de uma sociedade organizada, não significa libertinagem.

Algumas pessoas não gostam de ler os Evangelhos, dever de todo cristão, porque ali se encontram ensinamentos de mudanças radicais e essas pessoas não pretendem mudar de atitudes, de comportamento, de vícios. Não querem agir com inteligência e sabedoria, com amor próprio e ao próximo.

Aprendemos que a fé é praticada nos costumes e que a graça de Deus, que atende nossas súplicas de “não nos deixes cair em tentação”, nos permite conquistar as virtudes teologais, nos transmitindo luz e fortaleza, para recorrermos aos sacramentos e desprezarmos os pecados, saindo vitorioso contra o mal.

Dos pecados capitais: avareza, gula, inveja, ira, luxúria, orgulho e preguiça, pesquisados no CIC, apenas dois serão motivo dessa REFLEXÃO NATALINA, além de incluirmos a COBIÇA que se insere nas ofensas ao 7º Mandamento (Não furtarás).

Os pecados, da GULA, da LUXÚRIA e do FURTO (a COBIÇA), desde eras remotas, atingem em cheio nosso corpo, que Deus criou puro, nas três dimensões humanas: física, psíquica afetiva e espiritual, estando sempre ao alcance, ao redor, tentando-nos com propostas “cor de rosa” e odores inebriantes, nossa livre escolha, nosso livre arbítrio, nossa vontade pecaminosa, desordenada.

São chamados capitais porque geram outros pecados, vícios. (CIC 1866).

**A GULA nos seduz do berço à velhice.**

A LUXÚRIA, desejo desordenado ou gozo desregrado do prazer venéreo.

O prazer sexual é moralmente desordenado quando é buscado por si mesmo, isolado das finalidades de procriação e de união (homem-mulher). (CIC 2351).

Masturbação, fornicação, pornografia, prostituição, estupro, homossexualidade, são exageros. Não podem ser aprovados pela Igreja Católica Apostólica.

A COBIÇA, “o querer cada vez mais”, destruiu e destrói muitas famílias, muitas sociedades. Entre nós nordestinos, chamamos de OLHO GRANDE, no alheio.

É a submissão dos prazeres dos sentidos à posse, a todo custo, dos bens terrestres. A dominação de tais bens causa a injustiça social arraigada no mundo, desde os primórdios da civilização. Regala-te minha alma... e que tudo o mais vá pros infernos... Diz a canção.

Não te deixes levar por tuas paixões e refreia os teus desejos, escreve o Eclesiástico 5,2.

Todos sabem que a temperança, a disciplina, a moderação ou sobriedade dos apetites, o viver com autodomínio, justiça e piedade, faz bem ao ser humano. **É o que diferencia, entre outras virtudes, o homem do animal irracional.**

O fratricídio de Caim contra Abel foi resultado do pecado da cólera e da cobiça.

O sétimo mandamento proíbe a COBIÇA dos bens dos outros, raiz do roubo, da rapina e da fraude. Tudo isso leva à violência e à injustiça, proibida pelo quinto preceito. (CIC 2534).

Sabemos que pela confissão dos pecados (acusação própria), perante o presbítero, obtemos a reconciliação, abrindo-se novo caminho de conversão ou futuro feliz. **Mas, pergunto:** Quem de nós tem o hábito de confessar-se a cada novo pecado, mesmo sabendo que o perdão de Deus, que nos é transmitido, inaugura a cura do pecado e renova, pela transformação do comportamento, a nossa vida?

Irmãos e irmãs, enquanto não tivermos a coragem de afastarmos do nosso convívio diário os

dragões da GULA, da COBIÇA e da LUXÚRIA, continuaremos escravos acorrentados, anestesiados pelos mesmos, peritos em propostas “cor de rosas”, para enganar os fracos na fé.

Basta refletirmos na triste cena de certos convivas **gulosos**, no recinto de FESTAS DE AMIGOS, onde tudo é grátis... onde as horas se estendem... No drama de certas “**famílias**” infectadas pela COBIÇA ou na legião de “**machos**” que se depravam com extrema facilidade e tratam o sexo feminino como posse, como objeto.

## FORMAÇÃO CRISTÃ- NATAL

SENHOR JESUS, tanto nos amas que te tornaste um de nós para amar-nos mais de perto. Quero ser para os meus irmãos o que és para mim, portador de paz, de consolação, de alegria, de amor, de esperança, de perdão e de salvação. Quero fazer aos meus irmãos todo o bem que fizeste e que ainda fazes por mim. Quero amar como tu me amas e compreender como tu me compreendes. Quero aceitar os outros como tu me aceitas e suportá-los com paciência como tu me suportas com paciência infinita. Quero perdoar tudo e a todos como tudo perdoas a mim.

SENHOR JESUS, ajuda-me a ter um coração manso, bom, paciente, compreensivo e cheio de misericórdia, para que, ao assemelhar-me a ti no amor, eu transforme minha vida num NATAL permanente com a tua presença em mim. Quero que meu coração seja sempre um presépio cheio de amor onde possas renascer e nele permanecer. AMÉM. (Frei Anselmo Fracasso).

RECADO – **Cultivemos a ALEGRIA.** Porque, “ a alegria é oração, é fortaleza, é amor. É uma rede de amor com a qual se pode chegar às almas. O melhor caminho para mostrar a nossa gratidão a Deus e às pessoas é aceitar tudo com alegria. Um coração alegre é o resultado normal de um coração que arde de amor.

Não deixe entrar em você nada de tristeza que possa fazer esquecer a alegria do Cristo Ressuscitado. Todos nós desejamos o céu, onde Deus habita, mas isso depende apenas de nós. Estar no céu com Ele já, agora, e sermos felizes com Ele nesse momento, tudo significa: amar como Ele nos ama, ajudar como Ele ajuda, servir como Ele serve, salvar como Ele salva. “ (Madre Tereza de Calcutá).

**SÓ O AMOR CONSTRÓI**



## CAMINHANDO COM O SEI



**Glorioso São Camilo, volvi um olhar de misericórdiasobre os *que sofrem e sobre os que os assistem***

### ORAÇÃO VOCACIONAL

Senhor Jesus, eu creio que Tu me amas e que fizeste de mim um ser único. Com confiança eu te peço de me abençoar.

Ajuda-me a ver como eu posso me engajar como batizado na missão da Igreja. Torna-se atento aos apelos que me fazes.

Dá-me responder com urgência e generosidade e ajuda-me a superar em mim o medo que paralisa.

Que teu Espírito de luz e de força me invada para que, disponível como Maria, eu possa entrar no teu projeto sobre mim. Dá a todos os convocados a audácia de responder.

Dá aos que já estão comprometidos a graça de ir até o fundo de seu chamado. Amém.

(Missa de Aparecida, ano 1, n. 2, agosto/2001).

### IRMÃOS ENFERMOS

A assessoria do – Serviços aos Enfermos e Idosos, comunica aos irmãos desta fraternidade que continuam doentes os seguintes irmãos:

#### BAIRRO DA ENCRUZILHADA

**Lúcia Buarque de Macedo Pereira.**  
Lar Geriático N. S. da Conceição  
Rua Castro Alves, nº 146 – Encruzilhada  
Recife-PE – Fone: 3426.0021

## BAIRRO DAS GRAÇAS

**Irma Lima**  
Rua Monsenhor Ambrozino Leite, nº 92/404  
Graças – Recife – PE –  
Fones: 3423.7875 e 3222.9742.

## BAIRRO DE JARDIM SÃO PAULO

**Maria José da Silva**  
Rua Leandro Barreto, nº 355.  
Condomínio Felipe Camarão, Aptº 3 – Bloco 3.  
Laroque – Jardim São Paulo – Recife-PE  
Fones: 8868.5376 e 9915.9390.

## BAIRRO DE SANTO AMARO

**Ivone Sampaio**  
Rua Capitão Lima, nº 327  
Santo Amaro – Recife – PE  
Fone: 3222.2141.

## MISSAS EM NOSSA IGREJA



Frei Francisco Fernando da Silva, OFMe Geraldo Alain– Ministro

**TODOS OS DOMINGOS, ÀS 8 HORAS.  
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS, DE 12 HS.  
PARTICIPEM!**

## COLABORADORES DO BOLETIM

**Gilvandro de Vasconcelos Coelho**  
**Cristênio Gonçalves de Almeida**  
**Maria Antonieta Torres da Silva**  
**Roberto Vilela de Melo Silva (Redator).**

*PAZE BEM*